

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A DOR CONTIDA E A RESIGNAÇÃO NA POESIA DE LÍVIA NATÁLIA

ROBERTA DE SOUZA NOVAIS, novaisroberta97@gmail.com / UNEB)

JAMILLY CHAVES DA SILVA, jamilly2019.sc@gmail.com/
UNEB

(HEURISGLEIDES SOUSA TEIXEIRA) - hteixeira@uneb.br/ UNEB

RESUMO:
Este trabalho tem como objetivo analisar a representação literária da dor como algo contido e silencioso, que cresce dentro do ser até se tornar insuportável, na poesia de Lívia Natália. Para tanto, nos deteremos em dois poemas do livro *Dia bonito para chover* (2017): "Do silêncio" e "Depois da noite". Busca-se compreender como a autora constrói esteticamente as fases do sofrimento, da contenção à posterior resignação, investigando os mecanismos poéticos (simbólicos e estruturais) que traduzem essa experiência subjetiva. A análise fundamenta-se em pressupostos da crítica literária e da análise do discurso poético, com foco nos estudos sobre a lírica moderna e as formas de expressão do eu. Os dois poemas exploram a dor, porém em fases distintas, criando um diálogo entre a tensão do sofrimento contido e a resignação pós-sofrimento. A pesquisa adotou uma abordagem de cunho bibliográfico e com base nos teóricos como Franchetti (2012), que discute os fundamentos da análise poética, e Nogueira (2020), segundo o qual o amor pode ser compreendido como uma forma de resistência e de reconhecimento do outro e a dor, transformando-se em força e sensibilidade uma experiência de renascimento afetivo. Conclui-se que Lívia Natália constrói uma narrativa lírica poderosa e complexa sobre a experiência da dor. "Do silêncio" captura o clímax da agonia interna e a luta por um alívio. Por sua vez, "Depois da noite" explora a aceitação de que a dor, mesmo quando amenizada, deixa uma marca permanente e transformadora. Dessa forma, a poesia da autora revela-se não como um mero desabafo, mas como uma fina investigação estética dos processos internos de dor e cura, onde o próprio poema se torna o espaço de ressignificação do sofrimento.

Palavras-chaves: mecanismos poéticos; lírica contemporânea; Lívia Natália; estética da dor.